



ATOS DA SANTA SÉ - ÁFRICA/MALAUÍ - DEMISSÃO DO BISPO DE ZOMBA E NOMEAÇÃO DO SUCESSOR

Cidade do Vaticano (Agência Fides) – O Santo Padre João Paulo II, em 17 de janeiro de 2004, aceitou a renúncia ao governo pastoral da Diocese de Zomba (Malauí), apresentada por Dom Allan Chamgwera, em conformidade com o cânon 401 § 1 do Código de Direito Canônico. O Santo Padre nomeou Bispo de Zomba Pe. Thomas Msusa SMM, Superior regional da delegação monfortana no Quênia, Malauí, Congo e Uganda.

O novo Bispo nasceu em 2 de fevereiro de 1962 em Iba, distrito de Namwera, diocese de Mangochi. Depois do seminário menor em Zomba, estudou Filosofia no seminário intercongregacional de Balaka e em 1990 foi admitido no Noviciado monfortano de Campala (Uganda). Estudou teologia no Quênia e é Mestre em teologia pastoral na Catholic University of East Africa (CUEA). Frequentou cursos de espiritualidade monfortana nas Filipinas, na Itália e na França. Foi ordenado sacerdote em 3 de agosto de 1996. Desempenhou as seguintes funções: Vice-pároco em Mphiri (1996/97); Vice-mestre dos noviços em Uganda (1997/2000); Superior regional da delegação monfortana no Quênia, Malauí, Congo e Uganda (desde 2002).

A diocese de Zomba (1959), unida à diocese de Dedza, Lilongwe, Mangochi, Mzuzu e Chikwawa, é sufragânea da Arquidiocese de Blantyre. Ocupa uma superfície de 3.232 km², tem 672.114 habitantes, 220.000 católicos, 15 paróquias, 40 sacerdotes (32 diocesanos e 8 missionários), 14 religiosos, 55 religiosas, 22 seminaristas maiores. (S.L.) (Agência Fides 17/1/2004; Linhas 20; Palavras 238)